



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

N.º 73 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 01

BIOLOGIA FLORAL DA BRACATINGA (*Mimosa scabrella* Benth.)

Emílio Rotta¹
Edson Tadeu Iede²
Yoshico Saito Kuniyoshi³

As características silviculturais da bracatinga (*Mimosa scabrella*) e propriedades de sua madeira tornam-na uma alternativa viável para a formação de florestas energéticas. Assim, a bracatinga passou a ser considerada como espécie prioritária, sendo estudada nos diferentes aspectos da atividade florestal. Dentre estes aspectos, o conhecimento da biologia de produção da bracatinga tornou-se uma necessidade básica para as atividades de conservação e melhoramento genético da espécie.

Em julho de 1982, foram marcadas no campo cinco árvores de bracatinga, no intuito de se observar as diferentes fases de floração e frutificação, com coleta periódica e conservação em F.A.A. (solução composta por formol, ácido acético e álcool etílico) do material fértil.

A observação de 256 inflorescências, num total de 14.998 flores, mostrou que cada capítulo possui em média 59 flores, variando de 30 a 75, com a presença de flores hermafroditas e masculinas.

A análise global de 4.913 flores, correspondendo a amostragem de quatro árvores, demonstrou um total de 2.140 flores masculinas e 2.773 flores hermafroditas na proporção de 1,3:1, prevalecendo as hermafroditas. A variação entre árvores foi bem acentuada, prevalecendo em cada uma das árvores as flores masculinas, na proporção de 3:1.

Em três árvores, nas quais foram marcados e deixados intocados alguns ramos, tentou-se constatar a relação do número inicial de inflorescências e flores com o número final de frutos e sementes. As observações efetuadas mostram que, do total de 2.271 inflorescências amostradas, somente desenvolveram-se 238 frutos, numa redução de aproximadamente 90%, se fosse considerado que cada inflorescência originasse pelo menos um fruto.

Novos estudos devem ser levados a efeito, procurando-se aprofundar a pesquisa em aspectos fundamentais ao melhoramento genético da espécie, como a determinação de seu sistema reprodutivo.

¹ Eng.º Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Biólogo, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

³ Naturalista, M.Sc., Pesquisador do Departamento de Parques e Praças da Prefeitura Municipal de Curitiba.